

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA EM GRUPOS INTERDISCIPLINARES DE GESTANTES DE ALTO RISCO

VIVIAN, Aline G.; SANTOS, Jenifer G. S.; NORO, Anelise K.; SCHARDOSIM, Caroline A.; CAGLIARI, Christiane A. L.

1. Doutora em Psicologia (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). E-mail: alinevivian@gmail.com; 2. Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntária de Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: jenifersantos2910@gmail.com; 3. Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntário de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: anelisenoro@yahoo.com.br; 4. Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntário de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: caroline.schardosim@rede.ulbra.br; 5. Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA. Bolsista Voluntário de Extensão e Iniciação Científica no Programa O Bebê e Seu Mundo. E-mail: chrispsico11@gmail.com

Introdução

Na gestação de alto risco, há uma sensibilidade aumentada devido à intensa vivência emocional, que pode afetar a saúde mental das mulheres, especialmente em contexto de internação hospitalar (Antoniuzzi & Farias, 2019; Silva, Souza & Vivian 2020).

Objetivo

Descrever as contribuições da Psicologia realizadas em grupo interdisciplinar com gestantes de alto risco organizados a partir do projeto O Bebê e Seu Mundo.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, descritivo. Foram atendidas 77 pacientes, entre 17 e 43 anos, no período de 2018/1 a 2019/1. As participantes integraram um Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde Materno-Infantil e Atenção à Primeira Infância e receberam assistência por equipe de profissionais da Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Odontologia, Biomedicina e Fonoaudiologia (Vivian, Tovo, Salum, Scarpa & Paim 2018). Foram realizados 38 encontros no decorrer de três semestres. Os grupos foram gravados na íntegra, transcritos e submetidos à análise qualitativa de conteúdo (Bardin, 2011)

Resultados e Discussões

Nos grupos foram discutidas temáticas como: A importância da primeira infância; A relação mãe bebê; Parto e Puerpério; Rede de Apoio; Atenção Fisioterápica na Gestação; Alimentação e Aleitamento. As intervenções interdisciplinares buscaram promover cuidados integrais e atenção à condição de alto risco. A Psicologia, especificamente, facilitou a compreensão das vivências e repercussões emocionais da gestação e internação durante esse delicado período (Azevedo & Vivian 2020). Relatos das pacientes, durante os encontros, afirmaram o impacto favorável das ações psicológicas (Santos & Vivian, 2018). De acordo com outros estudos, tais intervenções com gestantes de alto risco favorecem a promoção da saúde mental nesse período de intensos sentimentos contraditórios (Silva, Souza & Vivian, 2020). As intervenções realizadas pela equipe favoreceram a capacidade reflexiva das gestantes contemplando seu autocuidado e os aspectos emocionais (Santos & Vivian, 2018; Azevedo & Vivian, 2020). Por ser este um período de dúvidas, ansiedades e delicadas emoções, o apoio torna-se protetivo a sua saúde mental não somente na gestação, mas também no puerpério.

"[...] é o trabalho de vocês, pra gente é tudo muito intenso e é uma coisa realizada, então pra gente assim, é única, pra mim mais ainda por que me disseram que eu nem podia engravidar e Deus me deu a minha filha, perdi o outro e daí já era um outro sonho não deixar ela sozinha, em ter e ser mãe mais uma vez e agora eu tô realizando então é isso."
(D.C.R.C, 39 anos)

"[...] medo, bastante medo. [...] eu não esperava né, tava bem, tava trabalhando, tava reunindo as coisas e reformando minha casa, arrumando o quatinho, tive que parar tudo, agora minhas irmãs vão ter que fazer por mim e tô com medo, tipo, vim antes com 36 né, não, é ainda prematuro né, já vai tá mais formadinho, que se fosse fazer alguma de emergência agora, mas eu tô com bastante medo sim."
(D.N., 33 anos)

"Eu queria até fazer uma pergunta, aproveitando que tem três psicólogos. O meu marido disse que a minha filha de seis anos tá falando igual nene né, ele tem medo que quando o nene for pra casa dela querer usar fralda, chupar bico, querer mamar. O que que eu faço?"
(S.M.S.B, 43 anos)

"E vocês não tem noção como o pai faz falta, é difícil pra gente nessa hora principalmente nessa hora por que aqui tudo pra gente é um... nossa é um mundão, nossa eu chorei por um pudim, olha só se tem cabimento."
(D.C.R.C, 39 anos)

"Aí eu demorei a entender isso, sabe a cair a ficha sabe, pra mim eu queria... eu pensava só na... na outra nenê eu queria 'tá' só com ela não importa se esse aqui ia tá bem ou não "tava" até que a psicóloga veio e falou comigo e fez a minha ficha cair e disse assim. E aí ela caiu e eu parei sabe e eu decidi cuidar de mim também, então."
(T.R.S, 21 anos)

"[...] na realidade acho que a mãe só não se preocupa com essas partes quando morre né, porque quando as filhas tão grandes a mãe continua se preocupando com eles então não adianta (risos)."
(F.M.B, 38 anos)

Considerações Finais

A partir da discussão das diferentes temáticas, observou-se a capacidade de expressar emoções e lidar com elas, colaborou para ampliar a elaboração das vivências ligadas à gravidez de alto risco.

Referências Bibliográficas

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Antoniuzzi MP, Siqueira AC, Farias CP (2019). Aspectos psicológicos de uma gestação de alto risco em primigestas antes e depois do parto. *Pensando Fam.* 23(2):191-207.
2. Azevedo, K.F & Vivian, A. G. (2020). Representações maternas acerca do bebê imaginário no contexto da gestação de alto risco. *Diaphora - Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*, 9, 33-40.
3. Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
4. Santos, C. F. ; Vivian, A. G. (2018). Apego materno-fetal no contexto da gestação de alto risco: contribuições de um grupo interdisciplinar. *Diaphora - Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul*, 18, 9-18.
5. Silva, J. C. ; Souza, F. P.; Vivian, A. G. (2020). Apoio social em gestantes e alto risco. In: Tallys Newton Fernandes de Matos. (Org.). *A psicologia em suas diversas áreas de atuação*. 3ed. Ponta Grossa: Atena, v. 3, p. 1-16.
6. Vivian, A. G., Tovo, M. F., Salum, T. N., Scarpa, F. C., Paim, B. F. (2018). "O Bebê e Seu Mundo": Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde Materno-Infantil e Atenção à Primeira Infância. (Projeto de pesquisa não-publicado). Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPPGProSaude), Mestrado em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade. Universidade Luterana do Brasil, ULBRA/Canoas, RS.